

Glossário

Ativos

Conjunto de recursos com valor econômico sob a posse ou controle da empresa.

Alocação

Distribuição dos recursos disponíveis para investimento em diferentes ativos, de modo a obter o maior ganho possível com o menor risco.

Backtesting

Procedimento para validar modelos financeiros com base em sua performance no passado. Dessa forma, é possível avaliar quão bem determinado modelo se saiu e, com isso, ter alguma expectativa sobre seu desempenho futuro.

Caixa Livre

É composto por disponibilidades, aplicações em operações compromissadas, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em moeda estrangeira e títulos públicos classificados como livres.

Capital Social

É o investimento inicial bruto disponibilizado por todos os sócios e investidores para abrir uma empresa e mantê-la funcionando até que gere lucros.

Captação Total

Composta por depósitos à vista, a prazo, interfinanceiros, Letras Financeiras (LF), Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), obrigações por empréstimos no exterior e *pre-export*.

Carteira de Crédito Expandida

Operações de crédito e operações com risco de crédito (debêntures, notas promissórias, cédulas de produto rural e *bonds*).

Cenários de Estresse

Simulações realizadas por instituições financeiras para identificar vulnerabilidades e preparar estratégias de mitigação de riscos em

situações extremas hipotéticas, mas possíveis. Podem ser, por exemplo, aumentos no risco de crédito, variações cambiais, crises econômicas, políticas ou até naturais, como uma pandemia.

Certificado de Depósito Bancário (CDB)

Título disponibilizado por instituições financeiras aos clientes como opção de investimento, cuja remuneração pode ser pré ou pós-fixada.

Certificado de Depósito Interbancário (CDI)

Título emitido por instituições financeiras com o objetivo de realizar operações de empréstimo entre si, em uma modalidade de curtíssimo prazo, normalmente de um dia.

Certificado de Recebíveis Agrícolas (CRA)

Título emitido exclusivamente por companhias securitizadoras com o objetivo de financiar atividades relacionadas ao agronegócio. Representa a promessa de um pagamento futuro ao investidor, com lastro em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros. Não possui proteção do Fundo Garantidor de Crédito.

Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Funciona da mesma forma que o CRA, sendo, nesse caso, direcionado ao mercado de crédito imobiliário.

Compliance

Estar em *compliance* significa agir em conformidade com as leis, regulamentações, políticas e diretrizes, garantindo um comportamento ético e transparente.

Cross-Border Interbank Payment System (CIPS)

Sistema de liquidação de transações em renminbi controlado pelo Banco Central da China (PBoC). Criado em 2015, visa facilitar o uso da moeda chinesa em transações internacionais, contribuindo para expandir as oportunidades de negócios entre a China e os demais países do mundo.

Debêntures

São títulos representativos de dívida de médio e longo prazos que asseguram a seus detentores direito de crédito contra a empresa emissora.

Declaração de Appetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS)

A RAS (sigla em inglês para *Risk Appetite Statement*) formaliza os tipos de riscos aos quais a instituição está exposta ao realizar suas atividades, bem como o seu apetite a cada um desses riscos. O objetivo é estabelecer um processo de governança eficaz, de forma a alinhar os interesses da instituição com os riscos efetivamente praticados.

Derivativo

Instrumento financeiro que tem o preço derivado do preço de um ativo, de uma taxa de referência ou até de um índice de mercado.

Tipo 1 – Contratos a termo: se compromete a comprar determinada quantidade de uma mercadoria ou ativo financeiro por um preço preestabelecido no momento da negociação, para liquidação em data já definida. Pode ou não sofrer ajustes periódicos.

Tipo 2 – Contratos futuros: são semelhantes ao contrato a termo, estando a diferença no formato de liquidação. Nos contratos futuros, existe o ajuste diário, isto é, as operações são ajustadas todos os dias em função da variação do preço futuro do ativo de referência do contrato de um dia para o outro.

Tipo 3 – Opções: referem-se ao direito de comprar ou vender um ativo por um preço fixo numa data futura. Para obter esse direito é necessário pagar um valor a quem vendeu.

Tipo 4 – Swaps: acordos em que dois investidores negociam a troca de rentabilidade entre dois ativos ou taxas.

Disponibilidades

Compõem o caixa livre e são compostas pelos ativos mais líquidos do balanço.

Dívida Subordinada

Corresponde ao instrumento de dívida que possui cláusula de subordinação, ou seja, na hipótese de liquidação ou falência da instituição emissora, os credores desses títulos apenas receberão os seus créditos depois que forem pagos todos os demais credores.

DPGE

O Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE) é um produto de renda fixa utilizado por instituições financeiras na captação de recursos. Bancos comerciais, múltiplos, de desenvolvimento e investimento, sociedades de crédito, financiamento e investimento e caixas econômicas são as instituições autorizadas a emitir esse título, que conta com garantia do Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

Exposições Máximas

Limites estabelecidos para a quantidade de risco que uma instituição financeira pode assumir. Podem ser relativos a um único cliente ou grupo de clientes.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)

Funciona com um condomínio de investidores, que unem seus recursos em um investimento comum, tendo como principal regra a aplicação mínima de 50% dos recursos em Direitos Creditórios que podem ser provenientes de operações comerciais, industriais, imobiliárias, financeiras, prestação de serviços etc.

Gestão Ativa

A Gestão Ativa de fundos de investimento tem o objetivo de gerar uma rentabilidade superior a um índice de referência, o *benchmark*. Para isso, o gestor analisa ativos e seleciona aqueles que vão compor a carteira do fundo.

Índice de Basileia

Índice que mede o grau de alavancagem de uma instituição financeira.

Índice de Eficiência

Índice que mede a eficiência operacional de uma instituição financeira, ou seja, quanto custa para a instituição gerar receita.

Índice de Mercado ANBIMA B5 (IMA-B5)

Subíndice do Índice de Mercado Anbima (IMA), que acompanha o desempenho de títulos públicos, nesse caso, indexados ao IPCA com vencimento de até cinco anos (B5). É utilizado como referência para investimentos em renda fixa e paga juros reais, ou seja, acima da inflação.

Know Your Customer (KYC)

Conheça Seu Cliente, em português. É um conjunto de procedimentos adotados por instituições financeiras para verificar a identidade dos clientes, prevenir fraudes, lavagem de dinheiro e outros crimes financeiros regulamentado por órgãos como o Banco Central e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no Brasil, envolve a coleta e análise de documentos, informações financeiras e o monitoramento contínuo das transações.

Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)

Títulos emitidos por instituições financeiras que remuneram o investidor por um prazo determinado ao momento do investimento e são fonte de recursos para participantes do agronegócio. O investidor empresta seu dinheiro para o receber corrigido no futuro. Têm proteção do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que cobre até R\$ 250 mil em caso de quebra do banco.

Letra de Crédito Imobiliário (LCI)

Funciona da mesma forma que a LCA, sendo, nesse caso, direcionada ao mercado de crédito imobiliário.

Letra Financeira (LF)

As LFs têm como objetivo alongar o prazo de captação das instituições financeiras. Podem ser emitidas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, bancos de investimento, sociedades de crédito, financiamento e investimento, caixas econômicas, companhias hipotecárias e sociedades de crédito imobiliário, e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A remuneração pode ser por taxa de juros fixa ou flutuante. As LFs admitem pagamento periódico de rendimentos em intervalo de, no mínimo, 180 dias. Têm prazo mínimo de emissão de 24 meses.

Limites Operacionais

Todo e qualquer limite ao qual a instituição esteja sujeita, seja para atender a exigências regulatórias, seja para enquadramento às políticas internas.

Margem Financeira Líquida Expandida (NIM Expandido)

NIM é a sigla em inglês para *Net Interest Margin*. Ela mede a rentabilidade de um banco, considerando, além da diferença entre os juros recebidos em empréstimos e os juros pagos em depósitos, outras receitas e despesas financeiras.

Mercado de Capitais de Dívida (DCM)

A sigla DCM (do inglês *Debt Capital Markets*) se refere ao mercado de crédito utilizado por empresas e governos para levantar fundos para suas atividades. Envolve instrumentos de dívida como debêntures, CRIs, CRAs e FIDCs, entre outros.

Notas Promissórias

Documentos financeiros que representam uma promessa escrita de pagamento de uma quantia específica de dinheiro em uma data futura determinada. São utilizadas em transações comerciais e contratos de empréstimo, tanto entre pessoas físicas quanto jurídicas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Conjunto de 17 objetivos estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 2015, abrangendo as dimensões ambiental, econômica e social do desenvolvimento sustentável, de forma integrada e inter-relacionada.

Operações Compromissadas

Operações nas quais o banco vende ou compra um ativo na data de hoje e se compromete a revender ou recomprar o mesmo ativo em uma data futura pelo preço da operação de hoje acrescido de uma taxa de juros. Dessa forma, equivalem a uma espécie de depósito com garantia.

Passivos

Conjunto de obrigações devidas de determinada empresa, entre as quais: dívidas, contas a pagar e receitas diferidas, por exemplo.

Patrimônio de Referência

É o capital que a instituição financeira deve manter para cobrir os riscos de crédito, de mercado e operacionais, garantindo sua estabilidade financeira e um nível de capital adequado em relação aos riscos assumidos.

Patrimônio Líquido

Diferença entre os ativos e os passivos de uma empresa.

PDD

É a sigla para Provisão de Devedores Duvidosos. Trata-se de uma reserva que equivale à expectativa de perda de ativos por inadimplência de clientes.

Pré-Pagamento de Exportação (PPE)

É uma modalidade de financiamento utilizada por exportadores para obter recursos de forma antecipada ao embarque das mercadorias. Geralmente é concedido no exterior, em moeda estrangeira, e pode cobrir até 100% do valor da exportação.

Proposta de Limite de Crédito (PLC)

Documento essencial para concessão de crédito que estabelece as bases para a transação, apresentado pela instituição financeira a um cliente potencial. Estabelece o valor do crédito, as taxas de juros, os prazos de pagamento e quaisquer garantias exigidas.

Protocolo de Gases de Efeito Estufa (GHG Protocol)

GHG é a sigla em inglês para *Greenhouse Gas*. É uma ferramenta internacional que estabelece padrões para medir e gerenciar emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Renminbi

Também referido como RMB, é a moeda oficial da República Popular da China. A unidade básica do renminbi é o yuan. Frequentemente, as duas palavras são usadas de forma intercambiável, mas, tecnicamente, renminbi é o nome da moeda em si, enquanto yuan é utilizado para o dinheiro circulante.

Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio (ROAE)

ROAE é a sigla em inglês para *Return on Average Equity*. Esse indicador mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a partir de seus próprios recursos e do dinheiro de investidores. Trata-se do retorno total do lucro líquido, medido como porcentagem do patrimônio líquido dos acionistas.